



Informativo **A LUZ DIVINA**

ANO 56 - EDIÇÃO Nº 405 - MAI/JUN 2024



Maria de Nazaré **Mãe de Jesus**

pág.5

EVANGELIZAÇÃO EM NOVOS TEMPOS *pág. 4*

FESTA NO DIA DAS MÃES *pág. 4*

O ESPIRITISMO E NOSSAS CRIANÇAS *pág. 6 a 12*

FRATERNIDADE DA ROSA MÍSTICA *pág. 13*

TRANSFORMAÇÃO ESPIRITUAL *pág. 15*



Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno – 2ª. e 4ª. feiras e sábados

Passes – 2ª, 4ª. e 5ª. feiras e sábados

Grupo Mãe Benvida – Sábados, 15h15 às 16h45
(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos)
- Terça-feira, 19h00 às 21h20

Grupo João Nunes Maia
(Pacientes com diagnóstico de tumores)
- Quartas-feiras, 19h30 às 20h30

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segundas-feiras, às 14h30

às Quintas-feiras, às 14h30

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/
Caixa de Vibrações (presencial)

Área de Ensino – Cursos

CIAETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)
2º. Semestre 2024: Agosto a Novembro
Inscrições: 10 de junho a 12 de julho

Escola de Evangelização Infante Juvenil /

Projeto Família – 2024

Início das aulas on-line: 02/03/2024

Sábados, a cada 15 dias

Atendimentos:

Área de Assistência Social

Quartas-feiras, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Setor Antialcoólico

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

As ilustrações e imagens publicadas neste Informativo são retiradas da Internet. As fotos pertencem ao acervo pessoal da Instituição.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

03 Editorial: Prestando contas

Poesia: Oração ao céu do Brasil

Coral "A Luz Divina"

04 E.E.I.J - Família: Evangelização em Novos Tempos / Área de Ensino

Homenagem: Festa no Dia das Mães

05 Matéria de Capa: Maria de Nazaré, Mãe de Jesus!

Mensagem: Senhora de Todos Nós (G. P. "Paulo de Tarso" – Pasta 82)

06 37º Simpósio Espírita "A Luz Divina": O Espiritismo e nossas crianças

08 37º Simpósio Espírita "A Luz Divina": Envolvimento Tecnológico e o cuidado com nossas crianças / Palestra: Sylvia H. Müller

10 37º Simpósio Espírita "A Luz Divina": "Deixai virem a Mim as Criancinhas". "Bem-aventurados os que têm puro o Coração".

11 Agradecemos aos Expositores.

12 37º Simpósio Espírita "A Luz Divina": Desencarne e doenças graves na infância / Palestra: Verônica Alves Borges

13 Fraternidade Rosa Mística / Livro "O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço", Livro "Memórias de um Suicida".

Mensagem (recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 17.06.23)

14 Psicografia: Passo a Passo / (Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" – "Dias Melhores", Pasta 72.)

Mensagem: Teu Recomeço / Joanna de Ágelis

15 Marco Maiuri: Transformação Espiritual / Palestra em 08.06.2024

16 Aconteceu: Arraiá do Pai João

16 Poesia: Enquanto / João Coutinho (psicografia de Chico Xavier)

16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

Nos meses de maio e junho, vivenciamos muitas atividades que já fazem parte dos compromissos da Família "A Luz Divina", e pudemos contar com a participação ativa dos alunos, voluntários e amigos de nossa Casa.

Nesta edição, documentamos, de forma reduzida, o conteúdo das palestras realizadas no 37º Simpósio Espírita "A Luz Divina", no mês de abril. Neste ano, as palestras desenvolveram o tema "O Espiritismo e nossas crianças", e todos podem conferir as apresentações, na íntegra, no YouTube.

A Escola de Evangelização Infanto Juvenil, não reabriu suas portas físicas, devido aos efeitos da pandemia, mas abriu janelas virtuais para o mundo, em seus encontros online, onde crianças e jovens, acompanhados de seus pais, podem interagir no aprendizado das lições evangélicas e receber as noções da Doutrina Espírita.

Como tradicionalmente fazemos, as mães foram homenageadas em uma tarde festiva de maio, com o Coral cantando lindas melodias e, entre um sorteio e outro, oferecemos algumas pequenas lembranças às mães.

Desde o mês de abril, estivemos cadastrando as famílias necessitadas, e no dia 8 de junho, iniciamos a entrega da "Campanha de Inverno", fornecendo conjuntos de moletom para as crianças e cobertores para a família. A Campanha de Inverno ainda se encontra em aberto e continua atendendo as famílias.

Através do Grupo Socorrista "Aura Celeste", que todas as noites, de segunda a sexta-feira, atende aos moradores em situação de rua, levando lanches, foi acrescentada a incumbência de levar também cobertores, num total de 1.000 peças.

Atendendo ao apelo SOS ao Estado do Rio Grande do Sul, desde o início da constatação da calamidade que vitimou o Estado, a Instituição mobilizou-se para auxiliar de alguma maneira, e o fizemos através da entrega de água, alimentos e outros materiais recebidos em doação do nosso público frequentador, e foram entregues nos pontos de coleta, para serem enviados ao Rio Grande do Sul.

Nesta edição, estamos homenageando nossa Mãe Santíssima, Maria de Nazaré, o Espírito que abrigou o Cristo em seu ventre, submissa à vontade do Altíssimo. Podemos conferir o retrato desenvolvido pelo fotógrafo Vicente Avela, com a assistência espiritual de Emmanuel, através da mediunidade do virtuoso mineiro, nosso saudoso Chico Xavier.

A fisionomia de Maria, Mãe de Jesus, revela como Ela é conhecida quando de suas visitas à "Legião dos Servos de Maria", na esfera espiritual bem próxima da crosta terrestre.

Maria de Nazaré dirige a Fraternidade da Rosa Mística, onde vários agrupamentos de socorro são abrigados sob seu Manto de Luz, todos dedicados ao exercício da caridade espiritual, nos dois planos de vida.

Coroando tantos ensinamentos, tivemos a palestra "Transformação Espiritual", realizada pelo confrade, Marco Maiuri. Vale a pena conferir.

Completando, o mês de junho, tivemos os dias alegres da Festa Junina, sob a proteção de "Pai João", no espaço "Casa Luz".

Boa leitura e aprendizado para todos!

Área de Divulgação

ORAÇÃO AO CÉU DO BRASIL

Céu do Brasil, da glória em que te estrelas,
Na mensagem de paz ao mundo inteiro,
Guarda os astros sublimes do Cruzeiro
Por nossas avançadas sentinelas.

Recebe as nossas súplicas singelas
E derrama no solo brasileiro
As bênçãos do Divino Timoneiro,
Das quais, ditoso e lindo, te constelas!...

Faze da terra que nos abençoa
Florão de amor e rútila coroa
Para o trono do bem, puro e fecundo;

E faze-nos, no imenso campo humano,
Servidores do Cristo Soberano
No iluminado Coração do Mundo.

PEDRO D'ALCÂNTARA

(Livro "Poetas Redivivos" (93), psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

CORAL "A LUZ DIVINA"

"Os Corais Espíritas têm a grande missão de propagar a beleza e a paz, através do batismo que suas vozes propiciam."

"Em 25 de agosto próximo, teremos o 5º Encontro de Corais 'A Luz Divina'"

Apresente-se no dia do ensaio.
Falar com EMI ou CYNTIA.
Para mais informações, envie e-mail para secretaria@aluzdivina.org.br
Não é necessário ter conhecimento musical.

Você gosta de cantar?

Sob a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida. Coordenação de Emi Ohta Paulucci.
Ensaios: Quinta-feira, na "A Luz Divina", das 20h00 às 21h30.
Local: Avenida Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi - São Paulo - SP

Evangelização em Novos Tempos!



Após longo período de reestruturação, a Escola de Evangelização Infante Juvenil (EEIJ) da "A Luz Divina", não reabriu as portas físicas, mas abriu, ao mundo, as janelas virtuais, para encontros ON LINE com crianças e jovens acompanhados de suas mães, seus pais e/ou responsáveis.

O Projeto Família da EEIJ representa uma aliança com os novos tempos tecnológicos para fazer frente às necessidades de maior interação e convivência dentro da relação filial.

A Evangelização foi inaugurada com cinco salas virtuais, que acolhem as cinco turmas, as quais são conduzidas por dez tutoras, com apoio e suporte técnico da Thalita Barbosa, sendo que a coordenação da equipe está a cargo da Vera Borges.

São as seguintes turmas:

TURMA MEIMEI – crianças de 5 e 6 anos – com as tutoras Luciane Mello e Fernanda Mencaroni;

TURMA SCHEILLA – crianças de 7 e 8 anos – com as tutoras Carol Boari e Patrícia Brossi;

TURMA ANDRÉ LUIZ – crianças de 9 e 10 anos – com as tutoras Cyntia Vasconcellos e Magali Delaqua;

TURMA JOANNA DE ÂNGELIS – crianças de 11 e 12 anos – com as tutoras Ana Veiga e Viviane Valli;

TURMA EMMANUEL – jovens de 13 e 14 anos – com as tutoras Nathalia Romão e Lua Pinheiro.

As inscrições para EEIJ ficaram disponibilizadas de dezembro/23 até fevereiro/24, porém devido ao Simpósio Espírita, que este ano teve por tema: "O Espiritismo e nossas crianças", houve uma reabertura de inscrições em caráter especial, para que novas famílias integrassem as turmas, o que de fato aconteceu.

As janelas virtuais abertas, possibilitaram a integração de muitas famílias e, nos encontros quinzenais, que ocorrem aos sábados pela manhã, interação

crianças do Rio Grande do Sul, Brasília, Minas Gerais, Capital de São Paulo e cidades do interior, como Vinhedo e Praia Grande, além de localidades da grande São Paulo, como Osasco e Carapicuíba.

No decorrer desses meses, cada aula tem sido mais gratificante que a outra, pois o interesse, participação e alegria dos alunos, envolve toda a equipe em muita emoção.

E por falar em emoção, fica aí a imagem flagrante da equipe muito emocionada, no momento de encerramento da aula de boas-vindas, ocorrida no dia dois de março.

Toda a equipe, externa sua gratidão à "A Luz Divina" pela oportunidade de aprender e semear os ensinamentos de Jesus, nos corações das crianças e dos jovens, que são o futuro da nossa sociedade e que certamente irão contribuir para a melhoria da Humanidade.

Área de Ensino

HOMENAGEM

FESTA NO

Das mães



SARA PAULETTI

ROSÂNGELA LOURENÇO
CORREIA DE ASSUNÇÃO

THEREZINHA PINHEIRO
FLEURY NOVAES



No sábado, dia **11 de maio de 2024**, às 15h30, foi realizada reunião espiritual pública para homenagear as mães.

A abertura foi conduzida pelo irmão Euclides Rigon.

O Coral "A Luz Divina", sob a batuta e teclado do Maestro Edgard Akira Ikeda, abrilhantou as comemorações e iniciou entoando o Hino "A Luz Divina", depois se seguiram as melodias "Se uma Estrela Aparecer" (Sandy), "Romaria" (Renato Teixeira),

e "Como é Grande o Meu Amor por Você" (Roberto Carlos). Ao final, o Coral entoou "Carinhoso", de Pixinguinha e Braguinha (João de Barro), em homenagem as mães e ao público presentes.

A palestra foi proferida pela irmã Regina Gimenez Nicodemo, sob o tema "Laços Fraternos", seguida da direção amorosa da irmã Marlene Reis.

Na ocasião, foram homenageadas as mães que estavam presentes:

Mãe mais jovem, Sra. Sara Pauletti, com 35 anos, 1 filho.

Mãe de maior prole, Sra. Rosângela Lourenço Correia de Assunção, com 65 anos, 4 filhos e 7 netos.

Mãe mais idosa, Sra. Therezinha Pinheiro Fleury Novaes, 96 anos, 3 filhos.

Nas preces foram homenageadas as mães desencarnadas e oferecidas as preces com amor às saudosas mães.

A saída todos receberam cartão alusivo à data. A "A Luz Divina" deseja muito amor e luz para todas as mães!

Maria de Nazaré

Mãe de Jesus



Na noite de 1º de dezembro de 1984, Chico Xavier contou, no final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, que, com vistas às homenagens ao “Dia das Mães” daquele ano, o Espírito Emmanuel havia ditado, por seu intermédio, um **retrato falado de Maria**

de Nazaré ao fotógrafo Vicente Avela.

Esse trabalho artístico foi sendo realizado aos poucos, desde meados de 1983, com retoques sucessivos realizados pela grande habilidade de Vicente, em mais de vinte contatos com o médium mineiro, na Capital paulista.

Chico Xavier frisou que a fisionomia de Maria, Mãe de Jesus, assim retratada, revela tal qual Ela é conhecida quando de suas visitas às esferas espirituais mais próximas e perturbadas da crosta terrestre, na “Legião dos Servos de Maria”, grande instituição de amparo aos suicidas, descrita detalhadamente no livro “Memórias de um Suicida”, recebido mediunicamente por Yvonne do Amaral Pereira, através de ditados feitos pelo Espírito Camilo Cândido Botelho,

e assistido pelo iluminado Espírito Léon Denis, o grande apóstolo do Espiritismo.

O fotógrafo-artista Vicente Avela, residia há trinta anos em seu próprio ateliê, localizado na Rua Conselheiro Crispiniano, 343, 2º andar, na Capital paulista.

Confirmando as informações do médium de Uberaba, Vicente Avela apenas destacou que, de fato, não houve pintura e sim um trabalho basicamente fotográfico, fruto de retoques sucessivos em um retrato falado inicial, tudo sob a orientação mediúnica de Emmanuel através de Chico Xavier.

Quando a tarefa foi concluída, com a arte final em pequena foto branco-e-preto, Vicente Avela a ampliou bastante e coloriu-a com tinta a óleo, trabalho em que era perito, com experiência adquirida na época em que não havia filmes coloridos e as fotos em preto-e-branco eram coloridas à mão, dando origem à tela que foi divulgada.

Um lindo quadro original permanecia na parede do escritório de Vicente Avela como testemunha de mais uma notícia da vida espiritual de Maria de Nazaré, que continua amparando com imenso amor maternal a Humanidade inteira.

Anuário Espírita 86.

<https://www.mensagemespirita.com.br/chico-xavier/emmanuel/o-retrato-de-maria-ditado-por-emmanuel>



men
sagem

SENHORA DE TODOS NÓS

Por essa razão, irmãos meus, quando ouvirdes o cântico nos templos das diversas famílias religiosas do Cristianismo, não vos esqueçais de fazer no coração um brando silêncio para que a Rosa Mística de Nazaré espalhe aí o seu perfume! - Humberto de Campos (Livro “Boa Nova”, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Ave Maria, Senhora de todos nós, teus filhos aflitos, sê conosco, na acolhida de Teu abraço, se conosco, no Teu olhar brando que acalma o coração, de nossa fé tão trêmula e pequenina. Sê conosco, na luz de Teu sorriso, que penetra cada partícula desse medo que exalamos, e, sem dizer palavra, elimina todas as energias deletérias. Vem, Senhora, alivia a nossa dor, espalha Teu perfume de Amor!

Ave Maria, Senhora de todos nós, sê presente no leito do filho doente, demente, dependente, para a mãe que vela e espera por Teu auxílio sempre latente!

Ave Maria, Senhora de todos nós, sê vibração que palpita e estimula a esperança no coração dos que aguardam trabalho para dar aos filhos, o pão digno de cada dia.

Ave Maria, Senhora de todos nós, ampara os velhos idosos, todos os esquecidos em um quarto, em um canto, seminus abandonados, neste mundo de provação.

Ave Maria, Senhora de todos nós, teus filhos carentes de amor, vagamos perdidos, no escuro de memórias cristalizadas de todos os que se perderam no suicídio, nos momentos de desatino, de nosso passado obscuro, mostra-nos a saída, com a Tua beleza, junto à natureza. Há vida que pulsa e nos convida à regeneração!

Ave Maria, Senhora de todos nós, teus filhos arrependidos, sê conosco, na escuta desta prece. Ah! quanta ternura penetra nosso coração! Nesta hora, sentimos a Tua mão a enxugar nossas lágrimas. Teu toque santo nos é carícia de luz! Equilibra nossa vibração com Teus raios de amor e de paz.

Ave Maria, Senhora, a Ti nosso louvor! Seja bendita, hoje e sempre, a luz que acendes em nosso coração! Ave Maria, Senhora, aceita a nossa oração!

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso” – Pasta 82)

O Espiritismo e nossas CRIANÇAS

37º SIMPÓSIO
ESPÍRITA



Quem são nossas crianças? Perguntamo-nos, insistentemente: “Como ajudá-las?”. Além de amá-las, cuidar e proteger, os pais têm a missão de evangelizar. Na proposta de evangelizar, tratamos de transformações de vida, de aproximação de corações a Jesus, de expandir sua mensagem de amor, de esperança e de luz para o mundo. Sabemos que a reencarnação é o maior mecanismo evolutivo que existe. Abordamos, também, um assunto delicado que é a prevenção às drogas (álcool, tabaco e outras drogas) e falamos também sobre o desencarne e doenças graves na tenra idade. Jesus nos pede: “Deixai virem a mim as criancinhas”. Não nos esqueçamos das crianças prodígios e a mediunidade na infância, e da importância da família para o desenvolvimento do espírito. Como controlar o envolvimento tecnológico e o impacto em nossas crianças, é um assunto atual e presente. Procuramos abordar resumidamente nestas páginas, lembrando que todas **as palestras do mês de abril encontram-se, na íntegra, no site do YouTube da “A Luz Divina”.**

Quem são nossas Crianças? Nossos filhos são Espíritos! Como ajudá-las?

“Vossos filhos não são vossos filhos, são os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma; vêm através de vós, mas não são de vós, e embora vivam convosco não vos pertencem . . .”, diz-nos o poeta libanês Gibran Khalil Gibran (1883-1931) no início de sua poesia.

E o médico Alberto Almeida, homeopata, psicanalista e espírita em Belém do Pará, contou publicamente uma história que aconteceu em seu consultório:

Uma de suas pacientes possuía um enorme conflito consigo mesma. Tinha uma filha a quem não conseguia amar de jeito nenhum. A filha era carinhosa e a acolhia com abraços e beijos. Mas, a mãe não conseguia retribuir esse carinho. Procurou tratamento psicológico. Também foi atendida em um Centro Espírita e recebeu uma mensagem de mentor amigo: “Ha séculos vocês se digladiam entre ódios e vinganças. Agora, sua filha já fez a parte dela, falta você fazer a sua.”

Essa história apenas ilustra uma colocação que está feita por Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo 14, item 8, onde nos diz, que os espíritos que recebemos como filhos, não são necessariamente os de nossos laços espirituais.

O recomeço da vida para o Espírito se dá através da reencarnação, que vai propiciar-lhe nova experiência e

permitir refazer por caminhos novos, em um novo lar, as experiências passadas. Naquele corpinho frágil com que inicia a vida, existe um espírito imortal, dotado de personalidade, maturidade e tendências que podem ser modificadas através da educação e dedicação dos pais.

A criança é como um diamante bruto que no período de sua infância pode e deve ser lapidada para oferecer seu brilho nesta nova existência e somar pontos positivos na sua caminhada espiritual.

A primeira coisa que os pais tem que desaprender é que os filhos não herdam dos pais características psicológicas, como inteligência, dotes artísticos, temperamento, bom ou mau gosto, simpatia ou antipatia, doçura ou agressividade.

Cada ser é único, em sua estrutura psicológica, somente características físicas são geneticamente transmissíveis. Isto nos leva a falarmos sobre a controvérsia acerca da “Influência do Meio”, pois o poder do impulso de imitar, está especialmente nas crianças.

Acreditamos que dons ou tendências específicas podem ser estimulados, tanto quanto comprometidos e sufocados pela “influência do meio”, mas também a criança pode impor-se à essa influência com maior ou menor segurança e determinação.

Evangelizando nossas Crianças: Um Ato de Amor.

O Evangelho de Marcos (16:15) reproduz o que Jesus falou: *“Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura”.*

Evangelizar, não é trazer um conjunto de conhecimentos intelectuais, não é formar um conjunto de anjos, não é estabelecer uma mudança de raciocínio e nem dobrar o número de seguidores da doutrina que abraçamos.

Na proposta de evangelizar, tratamos de transformações de vida, de aproximação dos corações a Jesus, de expandir sua mensagem de amor, de esperança e de luz para o mundo.

Depositamos na nova geração, a esperança de um mundo melhor. Sabemos que a criança é o futuro, e que amanhã, dependeremos delas!

Na criança, a socialização se inicia a partir do momento em que o recém-nascido é conduzido para casa pelos pais. No entanto, não devemos esquecer que desde a sua concepção, a alma, já ligada ao diminuto embrião humano, sofre forte influência do ambiente em que vive.

Cabe-nos manter ambiente tranquilo para que as crianças possam estar na paz do Mestre e na companhia de entidades protetoras elevadas.

Como agiu o Mestre? Qual foi a estratégia de Jesus?

Contou histórias para disseminar sua doutrina. Podemos utilizar a pedagogia do Mestre com nossas crianças, ao utilizarmos os seus brinquedos e suas preferências em forma de histórias que sejam compatíveis com os ensinamentos de Jesus. Aguardar as perguntas que farão, pois nessa fase a curiosidade é enorme.

Porém, com os jovens, abordar o Evangelho não é tão simples. Há muita desconfiança, contestação e rebeldia. O evangelizador necessita estar seguro e manter-se disponível para conversar com os jovens.

Nossos filhos são espíritos muito antigos com todas as suas histórias e chegam ao nosso colo, como seres indefesos, necessitando do nosso amparo, amor e carinho.

Muitas vezes, esses espíritos integram o grupo dos nossos inimigos do passado, na condição de nossos filhos. O nosso amor possibilitará a pacificação e o perdão das ocorrências pretéritas.

Em *O Livro dos Espíritos*, questão 382, encontramos esclarecimentos sobre as características e a importância da infância para o espírito que reencarna: *“A infância é um tempo de repouso para o espírito”. Neste período, o espírito perde a memória de suas experiências passadas ao se unir à carne, se abre para o amor e a educação que seus pais lhe oferecem.*

O que ficará registrado e impresso no espírito da criança serão os nossos exemplos, que valem mais do que mil palavras.

O objetivo da evangelização é cultivar no Espírito da criança, desde o alvorecer da vida, o entendimento da prática das boas obras e a aquisição da moral e do saber ensinadas por Jesus Cristo.

Reencarnação e as nossas Crianças

Sabemos que a reencarnação é o maior mecanismo evolutivo que existe e que preenche os vazios existenciais do espírito e também faz com que se aprimore as nossas convivências e nos recupera psiquicamente, de existência em existência, até fisicamente.

Jesus nos falou no capítulo IV, item 5, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: *“Na verdade, na verdade te digo que não pode ver o Reino de Deus, senão aquele que renascer de novo.” (...)* *O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é Espírito.” (João, 3:1-12)*

Todos nós sabemos que as crianças são adultos reencarnados. São adultos que têm de passar por aquele momento de transformação, de readaptação para poderem se fixar, inclusive, mentalmente, no mundo novo, na existência que eles estão revivendo, no momento.

Até os 7 anos de idade, a criança é muito ligada ainda à existência espiritual e também às outras existências. O perispírito, depois dos 7 anos de idade, está com todas as funções na encarnação presente. O perispírito é o corpo do Espírito.

Há um prévio planejamento na Vida Espiritual. No momento da reencarnação, começa o processo de redução perispiritual, da perda de densidade, auxiliado por equipes espirituais especializadas, que fazem com que esse processo se desenrole muito mais facilmente.

No início do processo de redução, o perispírito se vincula ao fluido vital do óvulo fecundado, e no processo de transformação de multiplicação celular, ocorrem: a prófase (é uma fase do ciclo celular), a metáfase (é o pareamento dos cromossomos homólogos), a telófase (os cromossomos se descondensam; o citoplasma se divide por meio de um processo chamado de citocinese), que são multiplicações celulares.

O perispírito vai transferindo informações do ser que preexistia. Então, a partir de uma única célula, ele se transforma no corpo adulto, em aproximadamente 40 trilhões de células especializadas. Esta é a reencarnação.

Após os 7 anos de idade, o espírito da criança começa a apresentar a sua verdadeira personalidade espiritual. Para os pais, disciplinar os filhos com carinho é uma grande demonstração de amor, mas, na hora de falar da maneira correta é uma grande caridade para com esse espírito que é recebido sob sua tutela.

Quando a criança desencarna ainda recém-nato ou até os 7 anos de idade, ela pode reencarnar logo em seguida. Há reencarnações que são breves no mundo espiritual, mas, enquanto isso não ocorre, os espíritos permanecem na forma infantil. Nas reencarnações mais demoradas, então, as crianças voltam à forma adulta que tinham antes de reencarnar.

Prevenção do Uso de Álcool e outras Drogas

Para falarmos sobre a prevenção ao uso de drogas, é importante termos ideia de que o álcool e o tabaco são drogas.

As drogas que colocamos em nosso corpo, modificam o sistema nervoso central.

Mas, há uma diferença para as drogas lícitas, pois a medição é prescrita por um profissional que sabe a dosagem e o uso, por um período curto, porque senão também a medicação lícita pode causar dependência.

A prevenção ao uso de drogas para uma pessoa, deve começar desde a gestação, e até antes, porque se pretendemos ter uma família, temos que ter responsabilidade.

A gestante não deve, em hipótese alguma, consumir álcool, porque vai transferir diretamente para o corpo do espírito, e interferir no seu metabolismo. Então, a prevenção já começa desde a gestação.

O álcool é uma droga ilícita, portanto, proibida. É crime quem consome ou favorece pessoas com menos de 18 anos a consumir.

Temos duas palavras-chaves: “fator de risco” e “fator de proteção”. Isso é determinante para começarmos a entender a prevenção de drogas.

Fator de risco: *“Tenho dificuldade com o consumo de álcool. Se eu começar a beber não vou parar. Se eu for encontrar uma pessoa que consome álcool, vou correr o risco de consumir.”*

Qual é o fator de risco para a criança? Qual é o fator de proteção que oferecemos às crianças, à minha família e para mim, também?

Colocar a religiosidade no lar é um fator de proteção para a família. *“Não quero ser espírita”*. Não importa! Procure a religião que melhor você se identifique. Então, aqui fica o nosso recado para guardar as duas palavras: “fator de risco” e “fator de proteção”.

Envolvimento tecnológico e o cuidado com nossas crianças.



Numa família, cada pessoa é um espírito, vivenciando mais uma encarnação e, toda configuração familiar tem um propósito. No lar, é dada a esses espíritos a oportunidade de conviver, enfrentar desafios, oportunidades de crescimento moral e espiritual, além de experimentar uma combinação de papéis.

Os espíritos nascem com o véu do esquecimento do passado e, na vida física, têm de passar pelo desenvolvimento biológico natural e, quem vai orientá-los nisso são os adultos, que também são espíritos em evolução.

Os pais biológicos, ou aqueles que fazem este papel, serão os guias dessas crianças e jovens, nessa etapa da jornada, ou seja, “os primeiros mentores”, segundo Emmanuel.

Na questão 383 de *O Livro dos Espíritos* temos: “Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?” e a resposta dos Espíritos foi: “Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais acessível, durante esse tempo, às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados de sua educação”.

Nota: Os pais e os professores espíritas devem ponderar sobre isso. O Espiritismo vem abrir um novo capítulo da psicologia infantil e da pedagogia, mostrando a importância da educação da criança, não apenas para esta vida, mas para a sua própria evolução espiritual.

O processo encarnatório é um processo educativo, sendo uma oportunidade concedida para aprendizado, consolidação de conhecimentos e especialmente transformação moral.

E quem são as “nossas crianças”?

Segundo Dora Incontri, no livro “A Educação Segundo o Espiritismo”, independentemente das nossas relações anteriores, hoje, a criança sob nossa tutela é, ao mesmo tempo, uma nova personalidade em formação e uma personalidade espiritual a despertar, condicionada pelo desenvolvimento biológico.

Miramez, em *Filosofia Espírita* diz: “A infância apresenta grande sensibilidade, de modo a receber

as impressões dos homens e do mundo, de todos os sistemas de comunicação com mais intensidade.”

A educadora Lucia Moyses, pesquisadora da questão do autismo, narra histórias de crianças que apresentavam características indicativas de algum espectro autista: alheias, não respondiam quando chamadas, com atrasos na fala, muita irritabilidade - e que, ao serem avaliadas por neuropediatras, viu-se que não eram autistas. Os médicos foram a fundo na questão e perceberam que essas crianças, em geral, eram excessivamente expostas a telas, desde muito cedo.

Do ponto de vista espiritual, sabemos que, do zero aos 07 anos, o espírito da criança ainda está bastante vinculado ao Plano Espiritual. As tendências que ele vai apresentando podem ser orientadas.

Em *O Livro dos Espíritos* encontramos na resposta à questão 383, que: “Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.”

Dora Incontri, em “A Educação Segundo o Espiritismo” afirma: “A infância é um estado de humildade, porque todo recomeço requer esta virtude. Mas é também um estado de bênção, porque o Espírito está na posse do melhor de si mesmo, de sua capacidade de amar, de seu desejo de aprender, de sua sinceridade natural.”

Em *O Consolador*, na questão 110, temos a seguinte afirmação de Emmanuel: “A melhor escola de preparação para as almas reencarnadas na Terra é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter.”

Em que mundo vivemos, hoje?

Um mundo “líquido”, como definiu o sociólogo polonês Zygmunt Bauman. O conceito se refere ao período da década de 1960 para cá e diz respeito a uma época em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis.

Há uma fragilidade de laços entre pessoas e de pessoas com instituições. E uma lógica do consumo. As pessoas passam a ser definidas pelo que elas compram e consomem. E essa ideia se estende para as relações sociais. As pessoas passaram a comprar afeto e atenção.

Nessa realidade, ao invés de relacionamentos, estabelecem-se conexões. A ideia é acumular o máximo de conexões, seguidores, o que traz também a

superficialidade, pois, assim como você se conecta, pode se desconectar a qualquer momento.

Com a internet e as redes sociais, isso se intensifica. E abrem-se caminhos que podem ser prejudiciais, caso aqueles aprendizados, necessários na infância, não estejam bem consolidados.

Lucia Moyses, em seu livro “Para Além das Telas Digitais”, traz alguns efeitos do excesso do uso de telas, referendados por pesquisas também, tais como:

- Prejuízos ao sono, gerando ansiedade, estresse, problemas de memória e do crescimento

- Miopia: Num estudo com 22 pesquisas sobre a causa da miopia infantil, 15 delas (mais de 68%) apontaram maior incidência de miopia atribuída às telas.

- Sedentarismo, gerando “analfabetismo físico”: perda de força muscular e de habilidades motoras.

- Risco de depressão, aumento de ideação suicida.

Em *O Livro dos Espíritos*, encontramos o capítulo sobre as Leis Naturais ou Divinas e, entre elas, a Lei do Progresso (cap. VIII), que mostra que o progresso é espiritual, natural e necessário.

O Espiritismo, desde sua apresentação ao mundo, declarou que sigamos a ciência, no que tange a descobertas e inovações, porém, cada vez mais, sigamos a nossa consciência, em termos de ética e moral. Para isso, temos como guia, o mestre Jesus Cristo.

São muitos os impactos positivos das tecnologias, utilizadas na formação das crianças: estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a interação social; facilitam o acesso a informações, com as pesquisas pela internet; e promovem a inclusão de crianças com deficiência e necessidades especiais, no processo educativo.

O ponto de atenção, aqui, é o uso indiscriminado ou excessivo das telas e a terceirização da orientação daquele espírito, por fontes que podem não ser controláveis pelos pais ou tutores.

Todos temos que enfrentar os desafios da digitalização e virtualidade. É importante a auto-observação e o autoconhecimento, para aprendermos como lidar com tanta inovação tecnológica, de modo saudável, e que nosso exemplo seja efetivamente bom, porque nós, os adultos, os educadores, também estamos passando da medida em alguns pontos: levamos o ambiente de trabalho para dentro de casa, acreditamos que podemos prestar atenção a diversas coisas ao mesmo tempo, abusamos do uso de telas, nos deixamos distrair.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIV, Item 9, Santo Agostinho diz: “Lembra-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: que fizestes do filho confiado à vossa guarda? Se por culpa vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofrendores, quando de vós dependia que fosse ditoso. Então, vós mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vós e para ele, outra encarnação em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuirá com o seu amor.”

Com relação aos videogames com conteúdos violentos, em que os jovens criam avatares e têm a

experiência virtual da violência, precisamos lembrar da questão da sintonia vibratória, onde semelhante atrai semelhante, tanto no plano físico, quanto no espiritual.

Nesse contexto, a boa notícia é que uma consciência coletiva está emergindo. Alguns países, por exemplo, já não permitem o uso de celular nas escolas: Itália, França, Finlândia e outros. E já há um movimento em algumas cidades brasileiras nesse sentido.

Comprovadamente, um dos efeitos do uso excessivo de telas é a dispersão e a consequente dificuldade de se concentrar, quando necessário. Por essa razão, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças menores de 2 anos não usem telas. Entre 2 e 5 anos, usem, no máximo, uma hora por dia. De 6 a 10 anos, até duas horas diárias e, de 11 a 18, até três horas por dia.

O Espírito Joanna de Ângelis, no livro “SOS Família”, capítulo 14, diz: *“Os deveres dos pais em relação aos filhos estão inscritos na consciência. No compromisso do amor, estão evidentes o companheirismo, o diálogo franco, a solidariedade, a indulgência e a energia moral que necessitam os filhos, no longo processo de aquisição de valores éticos, espirituais, intelectuais e sociais.”*

É nosso dever cuidar da educação moral daqueles espíritos sob nossa tutela, abrimo-nos para o diálogo, respeitar, ensinar e exemplificar, portanto, ser coerente, trabalhar a interação social dentro de casa, na família, fazer o Evangelho no Lar, que ajuda a manter o padrão vibratório do lar elevado e o consequente concurso dos bons espíritos.

No livro “Ilumina-te”, Joanna de Ângelis traz a mensagem denominada Comportamento e Tecnologia, onde temos:

“Evita o tumulto extravagante das novidades perturbadoras. Harmoniza-te de forma que não sejas arrebatado pela ilusão de estar presente em todo lugar ao mesmo tempo, fruindo somente prazeres, possuindo os equipamentos mais recentes, que logo são ultrapassados por outros mais complexos, incapazes, porém, de proporcionar-te a harmonia interior. Essa correria insensata para a aquisição de instrumentos de utilidade tecnológica e virtual esconde, no seu bojo, a fuga psicológica do indivíduo que não se encoraja a viajar para dentro. (...) a conquista da dignidade moral é um desafio que deve ser enfrentado e vivenciado desde as experiências mais simples, a fim de ser criado o condicionamento superior para que se transforme em aquisição valiosa. Eis por que o Espiritismo, na sua condição de filosofia exemplar, oferece o concurso da iluminação interior, explicando as razões da existência, sua finalidade, sua origem e sua culminância...”

O lar é onde se estabelecem as bases da confiança, para um desenvolvimento sadio. É um ambiente onde se pode treinar, exercitar a ética cristã. E é possível fazer isso com tecnologia, desde que nós estejamos no comando dela e não o contrário.

Sylvia H. Müller

Trechos da palestra proferida no dia 13 de abril de 2024.

“Deixai virem a Mim as Criançinhas”. “Bem-aventurados os que têm puro o Coração”.

37º SIMPÓSIO
ESPÍRITA



“Deixai virem a mim as criancinhas. Não as impeçais, pois o Reino de Deus é para aqueles que se lhes assemelham. Eu vos digo, em verdade, que todo aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, nele não entrará.” (Marcos, 10:14-15).

A passagem narrada por Marcos em seu Evangelho, é de profunda beleza, e apresenta um dos pontos altos da lição do Cristo.

Por que Jesus promete o Reino dos Céus para aqueles que se assemelhem as criancinhas? Ele identificava naqueles corpos infantis, espíritos reencarnados, voltando ao palco terrestre com seus desafios, suas mazelas, suas lutas, assim como qualquer outro ser.

Jesus falava da pureza dos pequenos, que ainda não tiveram tempo de se submeter aos vícios, a malícia, nem a complexidade exagerada do comportamento adulto. Jesus estava ali exaltando a simplicidade na vida como mola propulsora para nos lançar ao estado íntimo de felicidade, e do Reino dos Céus no coração.

A criança se contenta com tão pouco, valoriza as pequenas coisas, não tem vaidades, não é dissimulada e nem preconceituosa.

Assemelhar-se às crianças é também enxergar o mundo com alegria, sem deslumbramento, sem ressalvas e sem mágoas.

“Bem-Aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.” (Mateus, 5:8), e capítulo 8, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

No Espiritismo, esse versículo pode ser interpretado como um convite para que as pessoas sejam como as crianças, ou seja, humildes, sinceras e confiantes.

Dessa forma, pela necessidade da evolução espiritual, o espírito reencarna com o propósito de se aperfeiçoar, e na infância ele é mais acessível. Durante este tempo, as impressões que recebe e que podem ajudar no seu adiantamento são mais marcantes, sendo responsabilidade daqueles que devem contribuir para o seu progresso e que estão encarregados da sua educação.

O apelo de Jesus deve estar sempre na mente e no coração dos pais e educadores, dos adultos que convivem com as crianças, para que elas possam receber os seus ensinamentos e exemplos de amor.

“Se anelamos a construção da Era Nova, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço e sublimação espiri-

tual, é imprescindível socorrer a criança.

(Espírito Bатуíra, na psicografia de Chico Xavier, na obra “Despertador”.

Crianças Prodígios e Mediunidade na Infância

A criança é uma alma que recomeça um novo estágio na carne, com características individuais próprias, mas que está, momentaneamente, adormecida, tendo uma espécie de amnésia temporária no Espírito.

A origem das ideias inatas são o resultado dos conhecimentos adquiridos nas existências anteriores e que se conservaram no estado de intuição, para servirem de base à aquisição de novas ideias.

Um prodígio é uma pessoa que demonstra habilidades excepcionais em uma área específica desde uma idade muito jovem;

As crianças prodígios também enfrentam desafios únicos, e entre os principais estão a pressão e as expectativas excessivas que são colocadas sobre elas desde cedo.

Os pais, tutores e educadores desempenham um papel fundamental no apoio e desenvolvimento das crianças prodígios, permitindo que a criança tenha tempo para brincar, socializar e se envolver em atividades não relacionadas ao seu talento específico.

Durante a infância, o anjo de guarda e os demais Espíritos interessados no sucesso do reen carnante vão estar mais amiúde em contato com ele, lembrando-lhe durante o sono e pela inspiração os compromissos assumidos, fortalecendo-o com palavras encorajadoras.

Quando a criança deverá ser encaminhada ao estudo e à responsabilidade da sua faculdade mediúnica? Os Espíritos responderam ao mestre Allan Kardec: “Não há idade precisa. Isso depende inteiramente do desenvolvimento físico e, mais ainda, do desenvolvimento moral.”

A criança deve ser esclarecida a respeito do amparo da Providência Divina, para sentir-se segura e amada por Deus, pelos Benfeitores Espirituais e pela família. Adultos e crianças devem levar em conta que “mediunidade não é brinquedo.”

Importância da Família para o Desenvolvimento do Espírito

Segundo a Constituição Brasileira, o conceito de família abrange diversas formas de organização fundamentadas na relação afetiva entre seus membros.

Na visão espírita, família é o espaço privilegiado dos primeiros aprendizados dos espíritos reencarnados, com relevante função de amadurecimento espiritual. Os vínculos intrafamiliares constituem pilares de referência emocional e social para as crianças e jovens, preparando-os e fortalecendo-os para os desafios reencarnatórios assumidos.

Emmanuel nos diz: *“De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida”*.

O lar terreno, na visão espírita, representa uma abençoada oportunidade de aprendizado e prática das Leis Divinas, propiciando o reencontro de Espíritos amigos, bem como o devido reajuste com os desafetos de existências passadas.

Impulsionados pela Lei do Progresso somos submetidos a vivenciar diferentes experiências no plano físico, nas mais diferentes situações, para aquisição do conhecimento e da mais elevada moral.

Emmanuel, no livro *“O Consolador”*, ensina que os estabelecimentos de ensino no mundo podem instruir, mas, só o instituto da família pode educar. A Universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar poderá edificar o homem.

Sob tal ótica, os pais e familiares são evangelizadores por excelência. Os afetos de hoje serão nossos amores de amanhã. Esta é a grande proposta de Deus para estabelecer na Terra a Família Universal pelos laços do respeito e da fraternidade.

Como Controlar o Envolvimento Tecnológico e o Impacto em Nossas Crianças

Hoje em dia, quando falamos em tecnologia, nos vem à mente os computadores, celulares cheios de recursos e, mais recentemente a *Inteligência Artificial*. Porém, tecnologia existe desde que a Humanidade fez o salto do irracional para o ser racional.

Entendemos a infância como sendo o período fértil para a assimilação de valores os mais diversos. Nossa responsabilidade como pais, educadores e participantes da comunidade, deve estar voltada ao aproveitamento dessa facilidade de assimilação, para a construção de um mundo melhor.

O mundo virtual chegou para ficar! E pode trazer benefícios ou prejuízos, dependendo do uso que se faça. É nesse sentido que pais e responsáveis por crianças, adolescentes e jovens têm que estar atentos, acompanhando de perto o uso da tecnologia que está sendo colocada nas mãos desses menores.

Riscos, nesta faixa etária e na vida em geral, sempre existiram. Eles mudam de configuração. A preocupação dos pais com as amizades dos filhos é coisa

antiga. A diferença agora é que há necessidade de se preocupar com as amizades físicas e também com as amizades virtuais.

O mundo muda e os cuidados também devem mudar. O que não muda é a importância que instituições como família e religião têm na formação moral de crianças e jovens.

É difícil deixar crianças e jovens sem acesso aos recursos tecnológicos, sem acesso à internet e celular. Não há como isolar os filhos em uma bolha ilusória de um mundo bom e perfeito.

A energia nuclear já foi usada com fins destrutivos, mas essa mesma energia pode ser utilizada para movimentar aparelhos e máquinas em benefício de todos.

A Humanidade avança tanto no desenvolvimento da ciência como na tecnologia, demonstrando grandes progressos no campo intelectual.

A realidade do dia a dia nos mostra e as revelações do mundo espiritual confirmam o delicado momento pelo qual transitamos no orbe terrestre, a fim de futuramente gozarmos maior harmonia e felicidade, fazendo cumprir a lei divina do amor.

Os amigos espirituais nos dizem que todas as faculdades do espírito não se desenvolvem na mesma velocidade. Vai haver momentos em que os avanços vão se dar mais no campo do intelecto e, em outras ocasiões, os avanços serão mais no campo moral.

Ao invés de isolarmos nossas crianças e jovens do mundo, temos de estar com eles no mundo para que possamos orientá-los quanto ao certo e o errado, quanto ao bem e ao mal.

A frequência ao Centro Espírita, deve ser atividade comum da família, participando conjuntamente dos estudos, dos eventos, das ações de promoção social, propiciando a aproximação de Jesus aos corações de todos, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, e com Ele próximo ao coração, teremos certeza de que nossas crianças e jovens aprenderão a desenvolver e utilizar das tecnologias de forma positiva.

E se ainda não somos perfeitos, já possuímos uma bússola moral que pode nos guiar de forma segura. Ela se chama *“Evangelho de Jesus”*.



AGRADECEMOS

AGRADECEMOS AOS EXPOSITORES QUE APRESENTARAM SEUS ESTUDOS NO 37º. SIMPÓSIO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA”, OS QUAIS CONSTAM RESUMIDAMENTE NESTA EDIÇÃO. AS PALESTRAS, NA ÍNTEGRA, PERMANECEM NO CANAL DO YOUTUBE: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@INSTITUICAO.ALUZDIVINA](https://www.youtube.com/@instituicao.aluzdivina)

**ALICE ARRUDA – CLEIDE TAGLIAFERRI – GILBERTO MARTINS –
IZILDA CORREIA – MARCO ANTÔNIO MAIURI – MARIA ANTÔNIA VIEIRA –
MARIA DE LOURDES MAGRI – PAOLA SMANIO – PATRÍCIA BARROS –
RITA DE CASSIA AZEVEDO – ROSÂNGELA DOS SANTOS –
SILVANA FAVERY – SYLVIA MÜLLER – VERA CECÍLIA BORGES –
VERÔNICA BORGES – WAGNER M. VALENTIM – WILLIAM AUDE**

Desencarne e doenças graves *na infância*

37º SIMPÓSIO
ESPÍRITA



Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo V – Bem-aventurados os Aflitos, Kardec nos oferece uma explicação, através do Espírito Sanson, ex-membro da Sociedade Espírita de Paris, no ano de 1863, sobre a perda de pessoas amadas por causa das mortes prematuras, e esse Espírito nos disse: *“Quando a morte ceifa nas vossas famílias, arrebatando, sem restrições, os mais moços antes dos velhos, costumais dizer: Deus não é justo, pois sacrifica um que está forte e tem grande futuro e conserva os que já viveram longos anos cheios de decepções. Mães, sabeis que vossos filhos bem-amados estão perto de vós; sim, estão muito perto; seus corpos fluidicos vos envolvem, seus pensamentos vos protegem. Se pedirdes a Deus que os abençoe, em vós sentireis fortes consolações, dessas que secam as lágrimas; sentireis aspirações grandiosas que vos mostrarão o porvir que o soberano Senhor prometeu”*.

As informações de Kardec, nos oferecem uma grande consolação, mas não impedem que a dor e o sofrimento se façam presentes, pois o desencarne de uma criança comove até as pessoas que mal conhecemos. O autor e palestrante espírita Richard Simonetti faz a seguinte descrição, em seu livro *“Quem Tem Medo da Morte?”* e ele fala o seguinte: *“O problema maior é a teia de retenção formada com intensidade, porquanto a morte de uma criança provoca grande comoção, até mesmo em pessoas não ligadas a ela diretamente. Símbolo da pureza e da inocência, alegria do presente e promessa para o futuro, o pequeno ser resume as esperanças dos adultos, que se recusam a encarar a perspectiva de uma separação”*.

Em *O Livro dos Espíritos*, na questão de número 199, Kardec perguntou: *“Por que a vida se interrompe, com frequência, na infância?”* e os Espíritos responderam: *“A duração da vida da criança pode ser, para o seu Espírito, o complemento de uma vida interrompida antes do termo devido, e sua morte é frequentemente, uma prova ou uma expiação para os pais”*.

Na Revista Espírita, de 1863, Kardec diz que *“Todos os males têm uma causa, que está em nós mesmos e as misérias que enfrentamos não podem ser resultado de nossas virtudes; portanto têm sua fonte em nossas imperfeições”*.

O Espírito Emmanuel, no livro *“No Portal da Luz”*, nos diz que, nesse caso, *“a cela física, na escola do Planeta, é a carteira de estudo ou o cubículo de retificação que nos patrocina o progresso”*.

O Espírito Emmanuel, no livro *Leis de Amor*, no capítulo 1 – Causas Espirituais das Doenças, enfatiza que, *“antes da reencarnação, nós mesmos, em plenitude de responsabilidade, analisamos os pontos vulneráveis da própria alma, advogando em nosso próprio favor a concessão dos impedimentos físicos que, em tempo certo, nos imunizam, ante a possibilidade de reincidência*

nos erros em que estamos incursos”.

E ainda, no mesmo livro, o Espírito Emmanuel complementa: *“Havendo o Espírito agido erradamente, nesse ou naquele setor da experiência evolutiva, vinca [marca] o corpo espiritual com desequilíbrios ou distonias, que o predis põem à instalação de determinadas enfermidades”*. Exemplificando todos esses ensinamentos em relação à retificação expiatória, Jesus curou o parálítico e, fez um alerta sobre a recaída, dizendo: *“Veja que já estás curado; não voltes a errar, para que não te aconteça coisa pior”* (Evangelho de João, 5:14).

No Espiritismo, doença grave pode ser oportunidade de reavaliação de atitudes e, aquilo que parece injustiça é, na realidade, uma oportunidade de fortalecimento para que as dores e os sofrimentos sejam suportados com maior grandeza da alma.

O Espírito Manoel Philomeno de Miranda, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, no livro *“Trilhas da Libertação”*, escreve: *“O câncer, por exemplo, pode ser a oportunidade de liberação de velhas mazelas, de conflitos ancestrais que ficaram retidos no ser, e que somente agora encontram campo propício para se manifestarem, oportunizando a libertação”*. Nesse contexto, para a Doutrina Espírita, o câncer é como uma tentativa de reequilíbrio.

E o que acontece com o Espírito de uma criança após a morte?

Ao desencarnar, todos os espíritos de crianças são amparados por irmãos espirituais e levados a locais de recuperação em hospitais ou colônias, na Pátria Espiritual. Não há crianças vivendo no umbral. Conforme forem perdendo as impressões da matéria, esses espíritos readquirem a anterior lucidez e, também a forma perispiritual adulta.

Porém, André Luiz relata que isso ocorre em apenas parte dos casos, pois, a grande maioria dos Espíritos infantis, necessita do apoio de benfeitores espirituais por longo período para que se desvencilhem da forma infantil a qual se encontram mentalmente fixados. A esses irmãos é dada a oportunidade de desenvolvimento no plano espiritual. Lá eles crescem e se desenvolvem, estudam e aprendem também.

Há, ainda, irmãos desencarnados que optam por se apresentar em reuniões mediúnicas ou em sonhos com a aparência da última encarnação como crianças, para serem reconhecidos. Após alguns anos, assim como ocorre com qualquer espírito no período vivido no plano espiritual entre duas encarnações, ele recebe a oportunidade de recomeçar outra existência.

Verônica Alves Borges

Trechos da palestra proferida no dia 20 de abril de 2024.

Fraternidade da Rosa Mística



A Fraternidade de Maria, Mãe de Jesus, é chamada de Fraternidade da Rosa Mística, e é assim que quando nos referimos à Mãe do Céu, nós a saudamos como a *Rosa Mística de Nazaré!*

Na Espiritualidade, a Fraternidade abriga vários agrupamentos que se dedicam ao serviço do Bem, no exercício da caridade espiritual nos dois planos:

- o Grupo das Anciãs, ou Filhas de Maria, que atendem aos casos desesperadores de suicidas, atuando nos vales profundos e sinistros, denominados "Vale dos Suicidas", recolhendo e dando acolhimento aos desencarnados infelizes.
- o Grupo das Virgens, especializado em receber as crianças com traumas psíquicos.
- o Grupo do Amor Universal, servidoras que examinam os problemas de adolescentes encarnados e desencarnados, acolhendo-os aos templos de atendimento cristão.

A assistência maternal dessas Benfeitoras do Alto estende-se por todo o Planeta, diante do sofrimento, atendendo as preces formuladas, espalhando bênçãos de ternura.

Maria, Mãe de Jesus dirige, também, o *Hospital Maria de Nazaré*, onde se encontram os espíritos resgatados dos Vales dos Suicidas; dirige também a *Mansão da Esperança* para onde são transferidos os espíritos que foram suicidas, e já se preparam em ciclos novos de estudo e aprendizagem, de acordo com a aptidão de cada um, preparando-se para nova reencarnação.

A Fraternidade da Rosa Mística situa-se em uma região do Mundo Espiritual, em uma fortaleza imensa, aparentemente com muralhas como as fortificações medievais, tendo meia dúzia de torres enormes. Vista à distância, mostra-se majestosa, sugerindo disciplinas austeras. Em frente ao seu grande portão princi-

pal de entrada, a inscrição: "Legião dos Servos de Maria", completada pela indicação: "Colônia Correcional".

Dentro das muralhas, guardiões se apresentam como os antigos soldados egípcios e hindus. Vê-se sobre o pórtico da torre principal a inscrição: "Torre de Vigia".

Todos os Espíritos resgatados no Vale dos Suicidas entram pelo Departamento de Vigilância, situado dentro da Fortaleza, para serem matriculados como internos da Colônia. São separados em alas masculinas e femininas.

A fortaleza está revestida de indefinível nobreza, embora incrustada em região inferior, cercada de sérios perigos, o que justifica o regimento de guardiões espirituais.

Os trabalhadores espirituais apresentam-se uniformizados com longos aventais brancos, ostentando ao peito a cruz azul celeste, com a iniciais "L.S.M."

O *Hospital Maria de Nazaré* está localizado em imenso parque ajardinado, com amplos edifícios com muita beleza em suas arcadas, colunas, torres, terraços, onde flores trepadeiras se enroscam, onde há tanques com água límpida e cristalina, árvores frondosas e aves mansas em revoada...

O atendimento aos Espíritos que chegam fatigados, sonolentos e tristes é feito por enfermeiros atenciosos que os amparam. Necessitam de alimento leve, e depois os colocam para repouso, dizendo: "Sois todos hóspedes de Maria de Nazaré, a doce Mãe de Jesus."

Há um grande período para a reconstrução de seus perispíritos e o despertar total da mente, para a preparação de nova reencarnação, beneficiando-se da misericórdia infinita de Deus.

(Livro "O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço", de Martha Gallego Thomaz. FEESP 1994. Livro "Memórias de um Suicida", pelo Espírito Camilo Cândido Botelho, na psicografia de Yvonne do Amaral Peixoto. FEB 1955.)

Sejamos a luz que orienta o caminho, sabedores da responsabilidade dada a cada um, encarnação após encarnação.

Se pedes o alívio e o conforto, se desejas o remédio ou a solução, busca dentro de ti o sinaleiro que apontará o caminho da redenção.

Respire profundamente, com gratidão a cada instante, localizando em teu comportamento a atitude correta, a interpretação mais pura dos altos anseios, com perdão e abnegação.

E segue com fé, construindo, tijolo a tijolo, a obra de tornar-te lúcido e bom.

A benevolência do Pai nos concede todo o tempo as oportunidades de evolução.

É um equívoco concebermos milagres e abriremos espaços a eles, sem que tenhamos nos dedicado às lições individuais e coletivas, com discernimento e verdade.

Ainda que incertos, sejamos a luz no esforço de buscarmos agir mais para muito fazermos em prol de cada irmão encontrado no caminho.

Sejamos dignos aprendizes da vida, divina e abençoada, para que nosso reflexo na história da Humanidade represente o amor do Mestre Nazareno, cada vez mais.

Sejamos aqueles que se postam à porta estreita, ávidos pelo trabalho redentor, até que calejados, não mais nos iludamos com facilidades.

E cada nova oportunidade, abracemos felizes, certos da abençoada misericórdia que dos céus nos cobrirá de compaixão, pela eternidade.

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 17 de junho de 2023, sábado.)



PASSO A PASSO

Não percas o contato com os teus filhos. Acompanha-os passo a passo desde o berço.

– Irmão José

Na senda da evolução, os espíritos criados por Deus caminham sob Sua excelsa vontade.

O Pai Criador não tolhe seus movimentos, mas concede-lhes vontade e ação próprias para que possam desenvolver-se, encarnados ou desencarnados.

Que grande lição para todos os espíritos viventes do Universo!

Os astros celestes também percorrem suas órbitas, regidos por uma força maior, pois gravitam de acordo com a atração que cada um exerce sobre o outro.

Assim é com os seres humanos na Terra. Cada um tem um papel a desempenhar, de acordo com sua evolução, através da lei de atração e repulsão.

São colocados, em cada encarnação, nas posições de pais, mães

e filhos e dessas uniões resultam outros papéis, representados perante a sociedade.

Aos pais cabe a responsabilidade de acompanhar os entes gerados de sua carne — ou do seu coração, por adoção — passo a passo, desde a sua concepção até o fim dos seus dias na Terra.

Mesmo após o desencarne, seus corações estarão ligados e os pais velarão pelos filhos, do lado de lá, na vida espiritual.

O importante da relação em vida consiste no contato que os pais devem ter com os filhos do berço à sepultura.

Há situações em que esses laços se rompem durante a vida física, por várias imposições, como a da sobrevivência de cada um, a necessidade de aprendizado que às vezes leva à separação física.

Mas o sentimento de amor que ambos desfrutam os acompanhará e permitirá que estejam ligados mesmo à distância.

Aos pais compete manter o

contato com seus filhos e, se a saúde física e mental os impedir, os filhos têm a obrigação inalienável de acompanhar seus genitores, baseada no dever e no amor.

Em uma relação de desamor, tumultuada por certa aversão entre pais e filhos, a chamada do Pai Maior é para os pais, na Terra. O amor materno e paterno deve sobrepujar todas as querelas e desavenças, que devem ser consideradas momentâneas, e sem restrição amar seus filhos, perfeitos ou imperfeitos, espelhando-se no Amor Divino que ama, perdoa, ensina e concede novas oportunidades de recomeçar, sempre, até que atinjamos a compreensão da Vida Eterna.

Amar como Deus nos ama ao ponto de nos dar o Seu dileto Filho Jesus, para ensinar o verdadeiro Amor e abrir as portas celestiais para que, enfim, tenhamos vida em abundância.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso” – “Dias Melhores”, Pasta 72.)

MENSAGEM

A cada momento podes recomeçar uma tarefa edificante que ficou interrompida. Nunca é tarde para fazê-lo; todavia, é muito danoso não lhe dar prosseguimento.

Parar uma atividade por motivos superiores às forças é fenômeno natural. Deixá-la ao abandono é falência moral.

A vida é constituída de desafios constantes. Sai-se de um para outro em escala ascendente de valores e conquistas intelecto-morais.

Sempre há que se começar a viver de novo.

Uma decepção que parece matar as aspirações superiores; um insucesso que se afigura como

um desastre total; um ser querido que morreu e deixou uma lacuna impreenchível; uma enfermidade cruel que esfacelou as resistências; um vício que, por pouco, não conduziu à loucura; um prejuízo financeiro que anulou todas as futuras aparentes possibilidades; uma traição que poderia ter-te levado ao suicídio, são apenas motivos para recomeçar de novo e nunca para se desistir de lutar.

Não houvesse esses fenômenos negativos na convivência humana, no atual estágio de desenvolvimento das criaturas, e os estímulos para o progresso e a libertação seriam menores.

Colhido nas malhas de qual-

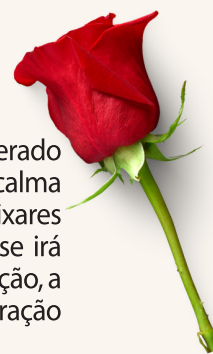
quer imprevisto ou já esperado problema aterrador, tem calma e medita, ao invés de te deixares arrastar pela convulsão que se irá estabelecer. Refugia-te na oração, a fim de ganhares força e inspiração divina.

Como tudo passa, isto também passará, e, quando tal acontecer, faze teu recomeço, a princípio, com cautela, parcimonioso, até que te reintegres novamente na ação plenificadora.

Teu recomeço é síndrome de próxima felicidade.

Joanna de Ângelis

(Livro “Filho de Deus”, capítulo 12, na psicografia de Divaldo Pereira Franco.)





Transformação Espiritual

A transformação espiritual é algo muito interessante, que a Doutrina Espírita estuda bem profundamente.

Existem três fatalidades em nossa existência: a primeira, é que desencarnaremos, findo o período reencarnatório e retornaremos para Casa do Pai.

Esse retorno é um pouco relativo, porque temos moratórias, que dependendo do caso, podem ser moratórias de provas, por exemplo, quando a pessoa fica um pouco mais, mas numa condição difícil, dependendo de outras pessoas.

E têm as moratórias onde a pessoa faz bom uso da reencarnação, que pode ser de dias, meses, anos, variando de acordo com o destino de cada um e do planejamento reencarnatório.

A segunda fatalidade é, quando antes de reencarnarmos, podemos escolher as nossas provas. Em *O Livro dos Espíritos*, a partir da questão 258, há a explicação sobre a "Escolha das Provas".

Quando o espírito atinge um certo grau de discernimento, ele percebe que a causa dos seus infortúnios, depois da vida na matéria, foram seus próprios desmandos aqui na Terra.

Os espíritos informam o gênero da prova, não a prova específica, para aquele que vai reencarnar, mas, o gênero da prova é como se fosse um certo traçar de destino da próxima existência. Inevitavelmente, elas acontecerão em nossa existência.

Para o espírito que ainda não alcançou discernimento, existem as provas impostas, cujas expiações são advindas dos desmandos do passado.

A terceira fatalidade é uma boa notícia. Todos nós seremos espíritos felizes, sem exceção.

Vou lembrar duas frases de Jesus: a primeira, é quando Ele disse: *"Nenhuma de minhas ovelhas se perderá; ninguém as arrebatará de minha mão"*. (João, 10:27-30). Jesus é o Bom Pastor e o bom pastor conhece as suas ovelhas.

Todos os espíritos degredados também fazem parte do seu rebanho, ou seja, pela Providência Superior, pelos desígnios do próprio Criador, Jesus é o espírito responsável por nós.

E a segunda frase, é quando Jesus disse: *"Bem-aventurados os mansos e pacíficos, porque herdarão a Terra."* (Mateus, 5:5)

Quando a Terra for um planeta regenerado, quando o bem prevalecer sobre o mal, quando tivermos, por exemplo, vergonha de ver nosso semelhante jogado na sarjeta, quando formos mansos e pacíficos, então herdaremos a Terra regenerada, porque seus habitantes se regeneraram.

Está previsto na Doutrina Espírita tudo o que vai acontecer, como os flagelos destruidores, que estão na Lei de Destruição, na questão 737, em *O Livro dos Espíritos*.

Todos iremos nos recuperar como espíritos. No livro *"O Céu e o Inferno"*, no capítulo "Código penal da vida futura" (1ª. Parte – Capítulo VII), encontramos as três fases da recuperação do espírito.

Na primeira fase, temos o arrependimento, porque, sem ele, o espírito não consegue dar um passo adiante.

Na segunda fase, item de desenvolvimento do espírito, é um entendimento quando compreende que ele é o autor do seu destino.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo XVII - Sede Perfeitos, somos informados sobre a duração das provas, que está de acordo com a nossa obstinação no mal. Quanto mais nos obstinarmos na prática do mal, no desequilíbrio, nossas provas terão duração na mesma medida proporcional.

É importante notarmos, que o mal não existe, mas, sim, a ausência do bem, tal como as trevas são a ausência da luz. À medida que o espírito vai amadurecendo, ele vai encontrando novos horizontes em sua própria vida, em sua própria evolução.

Na terceira fase, acontece a reparação. No livro *"O Céu e o Inferno"*, em "Código penal da vida futura", a reparação se dá através da reencarnação, que é o maior mecanismo evolutivo que existe para o espírito.

O Evangelho diz que o ápice do pensamento é o amor, mas não esse amor superficial que a Terra mostra, é o amor profundo do espírito, de coisa realizada, de conquista espiritual que o espírito pode ter.

"Amai-vos e instruí-vos", diz o *Espírito da Verdade*, e é exatamente isso que nós precisamos fazer, porque o principal aspecto do Espiritismo é a transformação espiritual do ser! Esta é a finalidade consoladora do Espiritismo.

Se olhamos para o nosso coração e identificamos algum problema de comportamento, de caráter, de personalidade, saibamos que este é o motivo pelo qual estamos encarnados.

Devemos nos colocar em serviço, principalmente, o serviço de transformação espiritual de nós mesmos. Ninguém vai nos transformar. Somos nós mesmos. Deus conversa conosco no silêncio das nossas almas, quando queremos, realmente, mudar. Às vezes, queremos consertar um sentimento que nos acompanha por séculos e séculos. Os amigos espirituais estão por todos os lados, nos auxiliando nessa tarefa, que não é fácil.

Vamos em frente sempre com Jesus, acreditando também em nós mesmos, acreditando no potencial que todos nós temos. Basta despertarmos para isso.

Marco Antônio Maiuri Miranda
(Trechos da palestra proferida no dia 08 de junho de 2024, na Reunião Espiritual Pública, na "A Luz Divina")



Aconteceu...

ARRAIÁ DO PAI JOÃO

Nos dias 22/06 e 29/06/2024, no **Arraiá do Pai João**, realizaram-se as tradicionais "comemorações juninas". No dia 22 de junho, das 11h00 às 18h00 e no dia 29 de junho, das 11h00 às 16h00.

O público compareceu festivamente, com a criançada, que brincou à vontade no Arraiá, nas barracas "boca de palhaço" e argolas...

E os "comes e bebes", então? Estavam uma delícia, uma fartura!

Nossos agradecimentos a todos os participantes, aos irmãos e irmãs colaboradores que contribuíram para a realização do evento e alegria geral!



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente.

Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br.

Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de **março e abril de 2024**.

ATENDIMENTOS	MARÇO	ABRIL
Atendimento fraterno	769	792
Assistência espiritual (passes)	7.795	6.841
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Benvinda:		
- Atendimentos	35	37
- Vibrações	312	258
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	60	47
- aos familiares	33	22
Grupo João Nunes Maia:		
- Assistência (tumores)	66	65
- Passes	178	167
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	1445	1284
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	150	147
- Quarta-feira	422	376
- Quinta-feira	79	77
- Sábado	314	395
Presentes às Reuniões - TOTAL	965	995

Os **Grupos de Vibrações (*)**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

"Os deveres dos pais em relação aos filhos estão inscritos na consciência. No compromisso do amor, estão evidentes o companheirismo, o diálogo franco, a solidariedade, a indulgência e a energia moral que necessitam os filhos, no longo processo de aquisição de valores éticos, espirituais, intelectuais e sociais."

Joanna de Ângelis, em "SOS Família", cap. 14.

poesia

Enquanto há céu azul para teus olhos,
Deixa que a luz de Deus te ajude e guarde
E reflete-lhe as bênçãos para a vida
Antes que seja tarde.

Enquanto o pensamento claro e belo
Em teu cérebro puro vibra e arde,
Cultiva a ideia nobre e redentora,
Antes que seja tarde.

Enquanto moves tuas mãos robustas,
Estende o bem, servindo sem alarde.
E ampara a todos, generosamente,
Antes que seja tarde.

Enquanto a boca lúcida te exprime,
Foge à treva maligna e covarde

Enquanto

E esquece o verbo deturpado e louco,
Antes que seja tarde.

Embora a dor e o pranto, não permitas
Que a tua fé sublime se abastarde...
Abraça a luta e segue para a frente
Antes que seja tarde.

Não olvides que o tûmulo te espera
Sem que a pompa terrena te resguarde.
E busca em Cristo a Vida Soberana,
Antes que seja tarde.

JOÃO COUTINHO
(Livro "Poetas Redivivos",
psicografia de Francisco
Cândido Xavier.)